

Preso á vida por ti

Como pode a minha alma estar cansada da vida, se eu ainda não cansei? Talvez a vida esteja fatigada de mim, que desde novo a desprezei.

O que era para mim a vida? Nada! Castelos de ilusões que architectei. Cansou de mim ao ver-se abandonada, e cheia de maus tratos que lhe dei!

Ainda continuo preso a ela, e preso apenas por amor áquela mulher, que é toda a minha adoração.

Preso á vida por ti, e tu bem sabes como te quero bem, e como cabes bem dentro do meu pobre coração.

Mantas Massano.

A ACTIVIDADE NACIONAL e os interesses de Angeja

COM este título, publicou o jornal «Diário da Manhã», no dia 28 de Maio último, em várias páginas e em alto relevo, uma larga e importante reportagem sobre a actividade desenvolvida no distrito de Aveiro.

Foi grande a satisfação que senti, como angejense que sou, verificar que entre os vários melhoramentos a levar a efeito no concelho de Albergaria-a-Velha, durante o corrente ano, também estava incluído o abastecimento de água a Angeja, cuja falta, de ano para ano e cada vez mais, se tem feito sentir, em virtude da que existia para abastecimento de dois fontenários, ter sido dada como imprópria para o consumo público em 1954, ficando, assim, uma grande parte da população inibida durante todo este tempo de se abastecer de tão indispensável líquido.

Para suprimir tão grande falta iniciou-se, em local escolhido, o serviço de exploração de água e sua captação, não só para o abastecimento dos mesmos fontenários, como ainda para um projectado lavadouro público, melhoramento este tão necessário como útil à população, dadas as dificuldades com que no Verão lutam as donas de casa, para procederem à lavagem das suas roupas.

Afim de tratar deste importante problema, e, no sentido de serem abreviados os trabalhos, deslocaram-se a Lisboa, em 1956, os Srs. Presidentes da Câmara Municipal, em exercício e da Junta de Freguesia, respectivamente Comendador Martins Pereira e Adelino Souto, que, juntamente com outras pessoas que ali aguardavam a sua chegada, se dirigiram à Direcção dos Serviços de Urbanização, onde fu-

ram recebidos pelo seu ilustre Director, Sr. Engenheiro Sá e Melo que, posto ao corrente dos factos pelo Sr. Comendador, não exitou S. Ex.ª em reconhecer a urgência desta obra, pelo transcurso que estava causando a falta de água, para o abastecimento à população.

Trocadas ainda entre estes senhores várias impressões acerca do assunto, ficou deliberado proceder-se à canalização da água já explorada, para os referidos fontenários e lavadouro, mas deixar o encanamento de forma a ser utilizado no futuro para o abastecimento de água ao domicílio.

Apesar de tão importante deliberação, nada se fez até à data neste sentido, que é uma das coisas que muito tem vindo preocupando a Junta de Freguesia de Angeja e os seus parquianos.

Oxalá que não se faça demorar a realização deste e doutros melhoramentos, dos quais tanto vem carecendo esta população.

Apelamos para o actual presidente do nosso município, Sr. Coronel Gaspar Ferreira, certos de que a freguesia de Angeja lhe merece a devida atenção.

Continuando ainda na defesa da mesma causa, mais uma vez frisamos que a água dada como imprópria para o consumo público nunca deixou de ser utilizada em todos os usos, sendo aproveitada da pia do gado, por a terem retirado da bica. E assim se abastecem muitas dezenas de casas há 4 anos, sem haver, felizmente, doenças provocadas pelo uso daquela água, onde se lavam mãos, pés e vasilhas, embora os olhares dos moradores contíguos sejam constantes.

Em virtude daquela água estar a ser utilizada, não seria mais

Conclui na 2.ª página

Dr. Manuel Dias Ferreira

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal
Plano de urbanização
de Cacia-Sarrazola

Subscrito pelo presidente da 1.ª Subsecção da 3.ª Secção do Conselho Superior das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Viriato Canas, foi recebido na Câmara Municipal de Aveiro o parecer, aprovado por unanimidade, do mesmo Conselho Superior, sobre o esboço do plano de urbanização Cacia-Sarrazola elaborado pelos Senhores Arquitectos David Moreira da Silva e D. Maria José Moreira da Silva.

O parecer foi homologado pelo Senhor Ministro das Obras Públicas por despacho de 29 de Julho último. No seu despacho o Senhor Ministro perconizou a criação de uma faixa arborizada de isolamento da futura zona industrial e para já da Fábrica de Celulose.

O Conselho foi de parecer que o esboço de urbanização de Cacia-Sarrazola ficará em condições de servir de base ao antepiano desde que sejam tomadas em consideração as observações do corpo de consulta relativas a: 1.º — acréscimo populacional e habitacional; 2.º — densidades populacionais; 3.º — moradias em ordem contínua; 4.º — centro comercial em Sarrazola; 5.º — espaços livres; 6.º — arruamentos secundários; 7.º — instalações de assistência, parque e campo de jogos; 8.º — travessia do caminho de ferro para pedes; regulamento.

Os estudos oficiais continuam. Quanto a vias de comunicação preconiza-se: a construção de uma pequena extensão de caminho de ferro e parque de carga e descarga a nascente da linha férrea; uma variante à Estrada Nacional n.º 16 a nascente da

(Conclui na 2.ª página)

uma vez?!

Não se vê; e, em 1960, Aveiro continuará a ser «célebre» — não pela sua economia, não pelo seu turismo, não pelo seu decisivo progresso — mas pelos seus «ovos moles».

«Ovos moles!» Até parece nome de propósito!...

G. Dias Ferreira.

FAZ no dia 8 do corrente mês três anos que faleceu este nosso conferrâneo.

Carácter formosíssimo, feito de rectidão e de virilidade, aliava à intransigente e corajosa fidelidade aos seus princípios políticos uma bondade inefável, que tocava tanto aos íntimos como aos estranhos.

Escrupuloso e ímpoluto, toda a sua vida só quis, da Política, os sacrifícios; e deu-lhe, a Ela e ao progresso da sua região, o melhor do seu talento, alicerçado numa sólida cultura e no brilho duma inteligência excepcional.

Homem de Doutrina e homem de Acção, serviu uma e outra, quer com o vigor polemista e a tersa linguagem dum Catão, a zuzir o mal, quer com o mais devotado bairrismo, a fazer o bem — com práticas realizações que a sua terra — a nossa Quintã — ainda hoje exhibe.

E só uma modéstia, com laivos de pudor de adolescente, envolvendo estes dons, o impediu de aceitar as honrarias e as homenagens que, em vida, lhe quiseram prestar.

Foi preciso esperar pela sua morte para se poder pôr o seu nome numa rua da «sua» aldeia — o que se deveu à iniciativa de alguém que não era seu correligionário.

Testemunho eloquente, este, do apreço que merecia de adversários e de adeptos; do mesmo apreço em que nós próprios o tínhamos, colaborador como foi — e sempre anónimo — das nossas colunas, que tanto honrou.

E' este justo apreço que não no-lo deixa esquecer, nem aos seus, que tanto lhe queriam, e em quem a sua morte deixou um vazio sem remédio.

... PAL é o «panorama» que nos oferece a «nossa «RIA»!

... E como o temos aproveitado?

— Bastante mal.

Praticamente, não passamos há anos, da «cepa torta».

Parece, até, que os fados malfazejos da política, ou os ventos insanos da penúria se têm encarniado, com larga cópia de inépcia, contra tanta beleza e contra tanta riqueza!

Vivem os povos ribeirinhos d'Ela em estado permanente de carência; emigram estas populações em grossas levas; vagueiam na sua área, os sem emprego e os esmoleres crónicos — e nada se faz — a sério — para lhe aproveitar a riqueza, para lhe aumentar as benesses, para lhe disfrutar, repartidos, os naturais favores.

E' certo que se construiram, por lá, casas de abrigo e de pescadores (aliás de concepção felicíssima); edificam-se pousadas; fazem-se disputar regatas de vela e de remos e também certames de natação e de pesca; rasgou-se uma estrada de belas perspectivas, é verdade, e, recentemente, até instalações industriais de vulto ali se ergueram.

Tudo isto são indícios de um futuro melhor; mas — a que distância?!

E quantos anos se passaram

antes que se fizesse alguma coisa — com tanta riqueza perdida, entretanto!

A ponte nova da Gafanha; as obras da Barra; os portos de comércio — para quando terás tu, Aveiro, prontas, a renderem-te, estas realizações?

E quando se fará, nela, uma

47 Quilómetros de Extensão

6 mil Hectares de Superfície

7 Concelhos confinando-a

150 mil Pessoas nas suas Margens

dragagem completa? E quando se lhe regularizarão as motas, os esteiros e as cales? E quando se lhe dará a moldura da vegetação mais própria, pelo clima, pelo perfil, pela exuberância? E quando se lhe abrirão os devidos acessos, de estradas de ligação, de «pontes de paisagem» — e também os cais de acostagem adequados?

Entretanto, temos de nos contentar a olhar o sal e o moço — e uma carreira de «gasolina», de vez em quando.

Ah, sim! Temos ainda, a pestilenta «Celulose» e os aviões de S. Jacinto.

Estes têm a vantagem, ao menos, de nos chamarem a atenção para o ar — para não vermos o que falta em terra.

E vai-se celebrar um «Milenário» — com esta penúria!

Onde está a gente capaz de levar «isto» p'rá frente — de



Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.
A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.
Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página actual sem edifícios marginais e com o maior número de cruzamentos possível, ligada ao aglomerado, ligando Cacia a Sarrazola com passagem superior ao caminho de ferro, susceptível de ser prolongada até ao Rio Novo do Príncipe e duas rampas de acesso, ligando a estrada anterior à nova estação do Caminho de Ferro.

Em matéria de arruamentos prevê-se a correcção de alguns dos actuais e a construção de novos, tendo em vista o aproveitamento dos terrenos livres mais próximos das edificações existentes, ao mesmo tempo que entre eles e as grandes vias de comunicação se deixam largos sectores de reserva para serem urbanizados quando as necessidades do aglomerado o exigirem.

Concerto musical

No próximo domingo visitará esta cidade a Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo, que naquele dia, das 13 às 15 horas, proporcionará, no coreto do Jardim Infante D. Pedro, um concerto musical.

Sopa dos pobres

Pelo Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro foi entregue a quantia de 290\$70, com destino à Sopa dos Pobres, produto da percentagem na cobrança por estacionamento de automóveis na Praça da República.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Agosto findo:

Um véu de senhora; uma radiografia; uns óculos de sol; um brinco de fantasia; uns óculos de motorista; uma carteira de plástico; uma boina de rapaz; uma medala pessoal; e um porta-moedas com certa quantia.

Padaria

Trespasa-se em Nariz (Palhaça), com grande estabilidade e cozedura de 45 sacas de milho e 25 de espadá, ou vende-se o alvará e utensílios. Renda 220\$00, com vivenda 250\$00. Trespasse barato e em boas condições.

Tratar na mesma, com o proprietário Augusto Dias da Silva Martins. (11)

Trespasa-se no Barreiro

Casa de vinhos, com restaurante, próximo dum grande centro fabril — CUF, por motivo de retirada.

Trata o próprio e informa esta redacção.

Adega Triunfo — R. Camilo Castelo Branco, 29 — Telefone 023096 — Barreiro. (3)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passou o seu aniversário no dia 5, de Angeja e industrial de padaria em Alcanena.

— Amanhã, 7, a gentil menina Maria das Neves de Oliveira Maia, colhe 29 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e benquistos industriais de padaria em Alhandra.

— No dia 8, a sr.ª D. Declinda Simões Nogueira, 30 anos, esposa do sr. José Neves Pereira dos Santos, filha e genro do sr. Armindo Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Foz do Douro (Porto); o sr. José Nunes Ferreira, de Cacia e residente em Lisboa, e a interessante Maria Rosa Ferreira Martins de Matos, completa 3 anitos, filha do caciense sr. João Augusto Martins de Matos e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Ferreira, residentes em Vila Nova de Gaia.

— Em 9, a menina Emília Ferreira Gonçalves, festeja 34 primaveras, de Cacia e residente em Lisboa; o sr. Carlos Rodrigues Miranda, 31 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Póvoa do Varzim; e o sr. António Soares da Silva, 24 anos, de Sarrazola.

— Em 10, o sr. Atalvio Ribeiro da Fonseca, 49 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de Cacém; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 53 anos, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa, e sua gentil filha menina Albertina da Silva Campos, colhe 30 floridas primaveras no mesmo dia, marido e filha da sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital.

— Em 11, o sr. Engenheiro-agrónomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, filho do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacia; e a interessante Maria Teresa Filipe de Almeida, completa 2 anitos, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do bom angejense sr. Francisco Rodrigues de Almeida, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— E em 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 55 anos, do Cabeço de Cacia, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 48 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; o sr. Geremias Miranda, 50 anos, da Póvoa e panificador em Algés; e o sr. César Marques Capela, 34 anos, do Fontão e residente em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

Vendem-se

Estacas e rama de pinheiro, na Quinta de Taboira — telef. 34 de Cacia. (3-2)

Tavares & Irmãos, Ld.ª

Forca — AVEIRO
Telefone 1062

Oficina de serralharia mecânica e civil

Execução de moagens, debulhadoras e soldaduras

Grupos para rega, de qualquer marca, só com bombas Tavares, para grandes e pequenas elevações

Todos os trabalhos do mesmo ramo

MOTORES "DIESEL - HATZ"

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Caciense

AGRADECIMENTO

A Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense, vem publicamente manifestar a sua gratidão a todos os Angejenses e mais pessoas que contribuíram com as suas dádivas para a continuação do progresso da Banda de Música desta colectividade e pelo interesse que manifestaram para que a referida banda de música prossiga no seu melhor nível artístico.

Sem estas preciosas ajudas, não seria possível esta Direcção pensar em dar continuidade à sua Banda de Música, que data desde 1867, e consequentemente possibilitar aos Angejenses alguns concertos e festividades que nos propomos realizar.

A nossa Banda de Música recebeu de todos que a ouviram e da maior parte dos Angejenses, os mais rasgados elogios, opiniões que muito nos honram e que registamos com a maior satisfação e que contrastam, felizmente, com outros que, talvez por vício ou intenções que desconhecemos, se cansam teimando em dizer mal do que honra a nossa terra e do que é nosso.

Assim, gostosamente damos a conhecer os nomes de todos os BARRISTAS E BONS AMIGOS DA COLECTIVIDADE, e bem assim das importâncias que se dignaram oferecer:

Manuel Dias Branco	500\$00
Augusto da Silva	20\$00
Júlio da Cruz Santos	20\$00
Manuel Nunes Carvalho	100\$00
Domingos Nogueira Pinho	150\$00
Alvaro Soares Mendes	50\$00
Hernani de Oliveira	20\$00
Urvalde Dias da Quinta	20\$00
Augusto Valente	50\$00
Manuel Marques Pinho	50\$00
Marcelino Silva Valente	20\$00
Manuel Augusto Pereira	20\$00
Benjamim Nunes Esteves	20\$00
Altino Henriques Ferreira	10\$00
Fernando Castanheira	20\$00
Manuel Luís Costa	100\$00
António A. R. Bastos	20\$00
Mário Nunes Esteves	50\$00
Orlando Dias Branco	200\$00
Zeferino Nunes da Silva	50\$00
Francisco António Santos	100\$00
José Maria Silva Godinho	50\$00
José Marques da Silva	20\$00
Manuel Rodrigues de Melo	40\$00
Manuel Lopes	10\$00
Joaquim Oliveira Santos	50\$00
Francisco Silva Amaro	1.000\$00
Amândio Dias Capela	500\$00
José da Silva Amaro	50\$00

Manuel da Silva Reis	50\$00
António Soares das Neves	20\$00
António Nogueira Silva	100\$00
Arlindo Ribeirinho	50\$00
Mário Dias Vidal	20\$00
José Pereira Vaz	20\$00
Dimas Simões	10\$00
António Nunes das Neves	10\$00
Abílio dos Santos	3\$00
A transportar	3.593\$00

Falecimentos. — No dia 31 de Agosto findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª Ana de Figueiredo, de 70 anos, de Salreu, casada com o sr. Joaquim da Silva Gouveia, ausente em parte incerta, e mãe dos srs. Joaquim Augusto de Figueiredo, residente nesta freguesia, e Manuel Figueiredo, em Tomar, e da sr.ª Maria de Figueiredo Gouveia, aqui residente, e Rosa de Figueiredo, também residente em Tomar.

— Também faleceu nesta freguesia, no dia 3 do corrente, a sr.ª Cristalina Henriques Gorjão, de 50 anos, solteira, moradora na rua do Ribeiro.

Os seus funerais realizaram-se nos dias seguintes para o nosso cemitério, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues.

— E no Entroncamento, faleceu há dias a sr.ª Maria Adelaide Nunes da Silva, de 20 anos, casada com o sr. Francisco Barata Fregoso e mãe de uma criança de tenra idade.

Era filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes naquela localidade.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 8, passa o aniversário do nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Martins, acreditado comerciante em Venezuela.

— Em 9, faz 41 anos o sr. Manuel Ferreira Souto, acreditado comerciante no Lobito.

— E em 12, faz 32 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, do Fontão e ausente no Congo Belga. As nossas felicitações. — C.

A actividade nacional e os interesses de Angeja

(Conclusão da 1.ª página)

higiénico, mais decente e mais bonito que ela saísse pela bica da fonte? E' isso que pedimos a quem de direito.

A população tem de se abastecer de água, pois não pode viver sem ela, e limita-se a tudo isto, que é triste e vergonhoso.

Um angejense.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Declaração

Eu abaixo assinado, declaro para os devidos efeitos, que não responsabilizo por dívidas feitas por minha mulher Maria Alice Cureira Alves.

Angeja, 3 de Setembro de 1958.

Sebastião Martins Pais.

(Segue o reconhecimento)

Assento de casas

Vende-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros e tornejando para a Rua do Espírito Santo, o que foi de Manuel Nogueira Trindade.

Tratar na Rua da Liberdade, com António Nunes Ferreira — Angeja.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais:

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

Fiscarsol

(Qualidade média)



... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

DE LOURE

Festa Escolar. — No dia 27 de Julho findo, assistimos, mais uma vez, à já tradicional Festa Escolar, que anualmente promove a Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, com o fim de distribuir prémios aos alunos que completam os exames de 4.ª e 3.ª classes e um lanche a todos.

Para presidir à mesa foi convidada a sr.ª Professora D. Rosa Soares de Pinho, de Frossos e antiga professora da nossa escola, sendo ladeada pela sua cunhada sr.ª D. Lídia Larangeira de Pinho e pelos srs. António da Silva Santos, comerciante, deste lugar, e José Francisco Martins Pereira, funcionário corporativo em Aveiro, marido da sr.ª Professora D. Maria Angelina Meireles Martins, que leccionou no último ano lectivo na nossa escola.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Joaquim Lopes Ferreira, que se referiu à missão da Comissão e às ajudas que tem obtido, apelando para os novos e antigos alunos, incitando-os a contribuírem para esta benéfica Comissão. Depois de ter anunciado o fim do mandato, leu o relatório e contas da Comissão, fazendo oportunos esclarecimentos e censuras às «más línguas»; leu os nomes dos contribuintes, no total de 1.150\$00, sendo de destacar os srs. Joaquim Martins Nogueira, ausente no Brasil, e Joaquim de Almeida, também considerado industrial no Brasil, que contribuíram com 200\$00 cada; e louvou a sr.ª Professora D. Maria Angelina Meireles Martins, por ser a primeira contribuinte para esta Comissão, dentre todas as professoras que leccionaram na nossa escola.

Depois da aluna da 3.ª classe Natalina Figueiredo da Silva ter pronunciado um interessante discurso, a sua colega Maria da Glória Rodrigues Lopes leu o seguinte:

Senhora Professora, minhas Senhoras, meus Senhores e queridas companheiras e companheiros:

Concluída a nossa vida escolar, com a aprovação do exame do 2.º grau, chega a ocasião de nos despedirmos da nossa escola, o que fazemos com uma saudade que jamais se apagará do nosso coração.

A recordação deste tempo perdurará pela vida fora. Não queremos, porém, nem devemos fazê-lo, sem manifestar a nossa profunda e eterna gratidão à nossa querida Professora, pelo carinho e bondade com que sempre nos tratou; aos dedicados beneméritos da nossa escola, pelo auxílio e magnífico exemplo que nos deram no seu amor à instrução; aos nossos queridos pais, que não pouparam sacrifícios para que podessemos obter o bom êxito da nossa vida escolar.

Da nossa querida e distinta professora lembrar-nos-emos do zelo, do saber com que sempre nos ensinou, da bondade e paciência com que suportava as nossas traquinices, do carinho e afecto que sempre nos dispensou, como se fosse a nossa própria mãe.

Bem haja, minha Senhora, creia que a sua imagem e o seu nome jamais se apagarão da nossa memória e do nosso coração agradecido.

Senhores Beneméritos da nossa escola: Estes prémios, pelo nosso sucesso escolar, guardá-los-emos como rico tesouro, não só pelo seu valor material e por constituir um trofeu na batalha das primeiras letras, mas principalmente porque eles representam uma prova do muito amor que tendes à nossa terra e à educação de seus filhos.

Dais-nos um exemplo que tenhamos de seguir e imitar. Para os nossos queridos Pais, mil beijos de reconhecimento por tantos sacrifícios em nosso favor e a todas as pessoas que contribuíram para o engrandecimento da nossa festa, o nosso muito e muito obrigado. Tenho dito.

Em seguida os alunos entoaram os hinos Nacional e dos Lusitos e fizeram várias recitações.

Seguiu-se a distribuição dos prémios, pelos seguintes alunos: 3.ª classe — Carminda Nunes da Silva, Maria de Lourdes Cabecinha, Cidália Nunes da Silva, Edite Suceena de Almeida, Maria Sequeira de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves Claro, António Reis dos Santos, José Almeida da Silva, António Ferreira Sinões dos Santos, Arménio Fernandes da Maia, Manuel do Paço Brauco e José da Silva Oliveira, uma esferográfica a cada um.

4.ª classe — José Francisco Domingues de Oliveira, Joaquim Fernandes da Maia, Manuel Abreu da Silva, Manuel Henriques de Oliveira, Manuel da Cruz Oliveira, Geremias de Jesus Martins Nogueira, um relógio de pulso cada; Ilda da Silva Videira, Natália Figueiredo da Silva, Maria da Glória Ribeiro Lopes e Domitília Domingues de Oliveira, todas fios de ouro.

Finda a distribuição, seguiu-se o lanche às crianças, sendo servidas «sand»s, bolos e chá.

Nesta festa salientou-se o humanitário gesto da entrega de um carro de manivelas (tricieolo) ao intieavado Manuel Nunes Sequeira, de 15 anos, oferecido pelo Instituto de Assistência aos Inválidos, bem assim como a primeira remessa de quinquilharias, no valor de J. 323\$50, para início do seu negócio, oferecidas pelo sr. Joaquim Nunes Ribeiro, nosso benemérito conterrâneo e importante comerciante no Brasil.

Fez o pedido do referido tricieolo a sr.ª Professora D. Rosa Soares de Pinho, de Frossos, a quando da sua estadia a leccionar na nossa escola, que foi secundada pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure.

Após a entrega do carro, o beneficiado Manuel Nunes Sequeira, leu o seguinte discurso, visivelmente comovido:

Ex.ªs Sr.ªs Professoras Senhoras e Senhores Bons Amigos

Nesta festa de Benfazer, eu, o contemplado com a maior e melhor dádiva, não posso deixar de mostrar o meu contentamento e a minha gratidão.

Não saberei, não sei mesmo dizer, como convinha, tudo o que sinto, o que me vai na alma, mas vou tentar dizê-lo como sonber e me for possível.

O maior desejo do cego é ver; quem lhe pudesse restituir a vista, dar-lhe-ia a maior satisfação.

O maior desejo dum paráltico é, sem dúvida, o poder mover-se, andar e fazer por se bastar, não estar dependente doutros para ir aqui ou ali.

A cura... Oh sim, se possível fôra. Mas... ainda não é possível.

Eu sou o paráltico que, até aqui, só arrastando-me ou dependendo de todos podia sair as portas da minha casa, e agora, já poderei com o esforço próprio correr e tentar a vida, graças à generosidade de todos.

E' isto o meu grande, enorme contentamento.

E' isto a satisfação dum anseio, a realização do maior desejo.

Como Deus é Bom, como Deus é misericordioso, Grande! Deus que pôs no coração dos homens a Caridade e o amor do próximo! Por isso seja Ele louvado e Amado.

O carro que agora me foi dado e que será as minhas pernas e a minha alegria, agradeço-o reconhecidamente ao Estado que mo deu e às pessoas boas que se interessaram por mim e não se pouparam a esforços e cansaças para que ele me fosse dado.

O meu muito obrigado a Ex.ªs Sr.ªs Professora D. Rosa Soares de Pinho que a pedido da C. A. C. E. e B. de Loure o pediu à Assistência dos Inválidos. Neste Obrigado, vai também a alegria de a ver restabelecida do acidente grave de que foi vítima e de a ver já outra vez no desempenho da sua nobre missão. Que o Senhor a recompense e proteja.

Estende-se ainda o meu Muito Obrigado ao Sr. Dr. José Nunes Ferreira e ao Sr. Alexandre Nunes Ferreira e também aos Dirigentes da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure que secundaram, reforçaram e renovaram o pedido da Senhora Professora e obti-

Padaria

Trespasa-se de farinha espadada, por motivo de retirada.

Tratar com o próprio Carmin do Dias Vigairinho — Rua Miguel Arnide, 41 — Torres Novas. (33)

veram, por fim, o que pediam — a minha alegria.

Não devo nem posso também deixar de prestar a minha sincera homenagem de gratidão ao benemérito sr. Joaquim Nunes Ribeiro, pelo auxílio que me prestou com a sua oferta, porque embora muito longe, está sempre perto e vigilante às necessidades da sua terra e dos infelizes pobrezinhos que carecem do seu auxílio.

A todos os que me ajudaram nada mais posso dizer, mas digo-o muito sinceramente: Muito Obrigado.

Para corresponder a isto, só uma promessa: Utilizarei o carro, que agora me é dado, com um fim: esforçar-me por me ser útil a mim, fazer-me um homem de bem e honrado, e, tanto quanto puder, ser útil também a todos e sobretudo aos necessitados como eu.

Que a todos Deus recompense como só Ele sabe e pode recompensar.

Falou depois o sr. Alexandre Nunes Ferreira, que em termos muito lisonjeiros agradeceu à sr.ª Professora D. Rosa Soares de Pinho o pedido que fez para aquisição do tricieolo, ao Instituto de Assistência aos Inválidos, que o ofereceu, e ao sr. Joaquim Nunes Ribeiro os artigos de quinquilharia que também ofereceu.

Estiveram presentes nesta festa escolar, além da professora sr.ª D. Maria Angelina Meireles Martins e a regente menina Aldina Nunes da Silva, de Frossos, que leccionou este ano na nossa escola, os membros da respectiva Comissão srs. Alexandre Nunes Ferreira, Joaquim Lopes Ferreira, Henrique Joaquim da Silva e Manuel Martins Nogueira.

Esperamos poder publicar, dentro em breve, o relatório da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, a quem agradecemos o amável convite que nos dirigiu para assistirmos a esta festa.

Falecimento. — No dia 27 de Agosto findo, faleceu com 73 anos de idade o sr. Manuel António da Silva (Frias), marido da sr.ª Maria Correia de Sequeira e pai da sr.ª Maria Correia da Silva, casada com o sr. Apolinário da Silva Santos, ausentes em Africa, e dos srs. Silvério Correia da Silva, casado com a sr.ª Celestina Nunes da Silva Facho, e José Correia da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da freguesia, a cargo da agência do sr. António da Silva Santos, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

S. Bartolomeu. — Decorreram com grande brilho os festejos em honra do nosso padroeiro.

No dia 24, domingo, ao recolher da procissão, foi queimada uma descarga de fogo em homenagem aos nossos conterrâneos ausentes no Brasil.

Na noite de segunda-feira, exibiu-se o Rancho Regional do Cabo, de Agueda, que chamou à nossa terra muitas centenas de pessoas.

A grandiosidade das festas ficará imorreioira. — C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Diversas

Alguns capitalistas de Aveiro, numa iniciativa assás arriscada, mas muito de louvar, mandaram construir junto à estrada de Cacia-Aveiro, entre os Cinco Caminhos e a Rua da Junqueira, um imponente edificio, no qual serão instalados um Café-Restaurante e uma Estação de Serviço com as respectivas bombas. A obra, cujo gasto anda à volta de 4 mil contos, incluindo uma grande área de terrenos, que fazem parte daquele importante empreendimento, está em vias de conclusão, sendo considerada, no género, a primeira do País.

Sobre o aspecto de construções, não pára também o desenvolvimento da nossa terra. Novas casas, umas para habitação, outras destinadas a estabelecimentos, se vão erguendo sempre, dando-lhe uma nota diferente. Dentro em pouco, no número das que estão a ser construídas e quase concluídas, Cacia já poderá contar com uma drogeria, com uma fundição e muito outro comércio e indústria, cujas iniciativas têm sido emperadas mas que o progresso obriga a ir normalizando-se, como era de esperar, não só pelos que a elas estão ligados directamente como também pela própria freguesia que, assim, vê tornar-se de cada vez mais importante.

Tal qual se fez recentemente na passagem de nível de Esgueira, substituindo aquelas travessas podres, cheias de buracos, tirefondes e desniveladas, entre os carris, por paralelos, afim de não se andar aos pulinhos e de se evitar prejuízos nos diversos veículos que diariamente a atravessam, o mesmo se poderia fazer na passagem de nível da estação de Cacia, que tem permanecido em estado igual, ou pior, por maiores que sejam os concertos ali realizados.

Dado que as ruas que precisamente ali terminam já estão arranjadas há muito, justo seria, além de necessário, que naquele pequenino prolongamento delas se colocassem paralelos como o exige o intenso trânsito que continuamente se utiliza daquela passagem.

De S. Bernardo

Casamento. — Na igreja desta freguesia católica, realizou-se no último domingo o casamento do sr. Diamantino da Costa Vieira Caniço, de 29 anos, filho do sr. José Vieira Caniço Júnior e de sua esposa sr.ª Rosa Ferreira da Costa, com a menina Olívia Marques Moreira, de 29 anos, filha do sr. Angelo Dinis Moreira, comerciante, e de sua esposa sr.ª Maria Marques, todos de S. Bernardo.

Foram padrinhos o sr. António Vieira Caniço e a sr.ª Olívia Lopes Ramos, ambos também desta localidade.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Terra lavradia

Arrenda-se no Chão de Cima, de que é usufrutuária a viúva de José Marques Damião. Tratar com a mesma, nesta redacção.

VENDE-SE

Um pinhal de madeira, no Vero do Paço. Recebe propostas a viúva de António Sapata, na Póvoa. (74)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Frossos

Festas da Rainha Santa Isabel. — Nos dias 6, 7, 8, e 9 do corrente, realizam-se nesta freguesia os grandiosos festejos em honra de Santa Isabel (Rainha de Portugal), que serão abrilhantadas pelas Bandas Velha União Sãojanense, de S. João de Loure, e Bingre Canelense, de Canelas, que darão entrada nesta freguesia no dia 7, pelas 10 horas.

No dia 6 percorrerá as ruas da povoação a anunciar a festa o célebre Zé Pereira.

No dia 7 haverá missa solene, sermão, procissão, e de tarde e à noite arrafal, com concertos pelas músicas acima referidas, iluminações, fogo de artifício e japonês de dois afamados pirotécnicos.

No dia 8 haverá corridas de bicicletas, cantarinhas, e sacos.

Dois cantadores populares de grande fama farão um desafio.

No dia 9, de tarde, haverá o tradicional cortejo; e exhibir-se-á o Rancho Folclórico Visconde de Salreu.

De Taboeira

Festividade. — Vai realizar-se, no dia 14 do corrente, uma festa inteiramente religiosa em honra do S.S. Sacramento, constando do seguinte programa:

A's 7,30 horas, primeira missa, com comunhão geral. Percorrerá, seguidamente, as ruas do lugar a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 11 horas, missa solene, em que colaborará a referida banda, seguindo-se a procissão, que percorrerá o habitual itinerário.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Leonilde Marques Carvalho, esposa do sr. António Marques de Almeida. Encontram-se de perfeita saúde a mãe e a recém-nascida.

Novo assinante. — Dignou-se pedir a assinatura deste jornal o sr. Donaciano de Oliveira Dias, nosso conterrâneo, panificador em Lisboa.

Em nome da redacção os nossos agradecimentos.

De Sarrazola

Anos. — No dia 8, faz 27 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, bons proprietários e lavradores. Felicítamo-lo. — C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Angeja, na rua dos Pinheiros, com boa clientela, por motivo de retirada.

Tratar com Tito Lívio Portela, na mesma. (5)

VENDE-SE na Barra

Prédio dois pagamentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata José O. Cruz, nessa localidade. (7)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Telef. 63 (p.i.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS» BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
Agente dos Rádios «TELEFUNKEN» e reparações por técnico especializado
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
No vosso próprio interesse consultem esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA» os melhores

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Vinício

JOIAS — OURO PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS e ROJÓES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO

Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, lousas de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Reinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO